

ATA DA **VIGÉSIMA** REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, na sala seis do décimo primeiro andar do Prédio Minas, na Cidade Administrativa do Governo de Minas Gerais, de 14 às 17:00h, realizou-se a vigésima reunião ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de Minas Gerais - FORPROF. Estiveram presentes à reunião, conforme a lista de presença, os representantes das instituições: ANFOPE, CEEMG, IFMG, IFNMG, IFSULDEMINAS, IFTM, MAGISTRA, IPES, SECTES, SEE, UEMG, UFJF, UFLA, UFMG, UFOP, UFSJ, UFTM, UFU, UFVJM, UNCMG, UNDIME-MG, UNIFEI, UNIMONTES. Faltaram à reunião: CAPES, CEFETMG, COMFOR, MEC, SIND-UTE/MG, UFV, UIVAL e ULTRAMIG e com justificativa de ausência: FORGRIPES e o Prof. Eucídio Arruda da UFMG. Como observadoras, as técnicas da SEEMG: Sônia Àndere Cruz, Jurema Ribeiro de Faria e Gislaine Aparecida da Conceição. Às quatorze horas e vinte e sete minutos, a Presidente, Professora Ana Lúcia Almeida Gazzola deu início a reunião agradecendo a presença de todos e informando as mudanças nas representações, titulares e suplentes, de algumas instituições: na Universidade Federal de Uberlândia, como titular Prof^a Dalva Maria de Oliveira Silva e suplente Glaucia Carvalho Gomes, no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias do Sul de Minas, titular: Prof. Carlos Alberto Machado Carvalho e como suplente: Prof^a Marcia Rodrigues Machado, na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, como titular a Prof^a Vania Cristina da Silva Rodrigues, na Universidade do Estado de Minas Gerais, como titular a Prof^a Renata Nunes Vasconcellos e como suplente a Prof^a Romilda Oliveira Alves. Agradeceu também a colaboração dos titulares e dos suplentes no FORPROF, na parceria significativa com a Secretaria de Estado de Educação. Reafirmou que a Secretaria é muito grata às universidades pelo trabalho que tem desenvolvido e que não é possível construir uma política pública adequada, não só para Educação Básica, mas para todos os níveis, sem prescindir do apoio e da articulação e integração com as universidades. Solicitou que se registrasse em ATA o agradecimento aos colegas que se despediram do FORPROF, pelo precioso trabalho que desenvolveram. Dando início aos trabalhos, colocou em votação o

Primeiro item da pauta – Aprovação da Ata da 19ª Reunião. Após realização das correções, a Ata foi aprovada. Acrescentou-se como instituições presentes o Núcleo de Educação e a IFs do Sul de Minas, alterou-se a fala da Prof^a Glaucia para: “está sendo articulado em MG um grupo de trabalho para contribuir”.

Segundo item da pauta – Solicitação da abertura de novo Polo de Apoio Presencial no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil – município de Martinho Campos. Ficou definido que a UFMG irá assumir o referido pólo com o objetivo de verificar a viabilidade de abertura de um polo de apoio presencial.

Terceiro item da pauta - Documento da CAPES referente às adequações serem implementadas no Parfor. Prof^a Sônia Ândere informou que recebeu um comunicado de algumas alterações no Parfor em relação a dois pontos: quantitativo das turmas e o perfil do professor que estará sendo aproveitado. Este documento vem clarear e confirmar estes pontos: o tamanho das turmas passou a ser realmente de 20(vinte alunos) e no caso de se ter 50%(cinquenta por cento) de alunos professores que estejam no Censo com vínculo ou não, há possibilidade agora, destes profissionais serem aproveitados. Outra questão apontada pela Professora que está evidenciada nas atas e representa um dificultador em Minas é a questão do Parfor ser presencial. A Prof^a Tânia coloca que seria interessante verificar neste momento ou que fosse feito um levantamento de qual instituição de Minas Gerais teria interesse em oferecer o Parfor presencial, uma vez que não é uma demanda que o FORPROF vem trabalhando. A Secretária Ana Lúcia pontuou que seria bom se o FORPROF tivesse uma prévia das informações antes do próximo encontro. A Professora Gláucia pontuou que devido ao processo de incorporação à UEMG de mais seis instituições até o dia trinta de novembro, não poderia dar uma posição quanto ao assunto e que teria que aguardar uma conversa com as novas instituições que estão sendo agregadas. O professor Ronei/UFLA, pontuou que temos um histórico de pouquíssimas ofertas para o Parfor presencial, nenhuma instituição está com vaga no Parfor presencial e a oferta seria algo muito isolado. A UFLA ofereceu durante três ou quatro anos, vagas dos cursos de licenciaturas com complementação. Nunca tiveram aluno matriculado nessas vagas, e que partir de então a instituição a partir de dois mil e oito passou a não oferecer mais. Informou, também, que no momento estão com *n* dificuldades no sistema UAB. O professor aproveitou a oportunidade para informar das duas reuniões em Florianópolis com os Coordenadores da UAB onde foi falado sobre o momento crítico que se vive em relação às políticas da educação a distancia do plano do governo Federal. Apontou a existência de documentos relacionados ao financiamento, condições dos tutores e situação dos polos que precisam ser observados. Achou oportuno que o Fórum tome ciência dos manifestos e que se manifestasse como organização que cuida da formação de professores de Minas Gerais, uma vez que estamos correndo riscos de ficarmos sem financiamento. A Secretária colocou que assim que o documento chegar fará o mesmo circular entres os membros do Fórum e havendo consenso será feita uma manifestação e se houver necessidade para uma discursão, irá chamar o grupo novamente. A Secretária acredita que na disponibilidade de rede a distancia o Fórum possa fazer um atendimento muito qualificado de Educação Superior nos pais, e que não há outra forma de conhecer o continente se o trabalho for só presencial. Prof^a Angela Dalben coloca que há um interesse muito grande dos nossos professores com a formação. O problema é o pagamento para os deslocamentos. Foi informada pelo Prof. Cleber Vespera, que fosse colocado nos projetos de cursos para apresentação ao Parfor 2015 este item no plano das instituições. A Secretária pontuou que devemos consultar a Flavia que havia dito que pagaria os palestrantes e não os alunos. Prof.^a Tânia coloca que o Fórum precisa de uma resposta indicando o porque das

instituições não terem interesses em fazer o Parfor presencial. Para que pudesse dar esta resposta ficou definido um prazo de uma semana – de 12 a 20/08, para que as instituições consultem o seu gestor superior e informe a questão da oferta de vagas, com argumentos que possam ser usados. A resposta será enviada para a Profª Sônia que juntamente com a Secretária e Tânia irão redigir o texto final para encaminhamento a CAPES, sendo antes submetida para aprovação dos membros. Assunto temporariamente discutido, ficando sua complementação para o dia 20(vinte) de agosto.

Quarto item da pauta - Mestrado Profissional de Gestão Escolar Pública em Rede – PROFGESP. A Secretária lembrou aos membros que na última reunião já havia sido feito um novo encaminhamento da proposta. A Profª Tereza da UFJF informou que não houve nenhuma situação adicional ao processo e que este foi encaminhado com as alterações sugeridas pelo corpo docente indicado pelas instituições. Foram feitas as alterações nas emendas, o projeto está academicamente e politicamente fechado e neste momento irá passar pelo processo normal da CAPES. Profª Sônia e Secretária informaram que até a decisão final da CAPES é possível fazer mudanças no projeto, por se tratar de algo novo que requer uma complexa interação entre as instituições na criação de algo que não tem precedente ou um modelo brasileiro. A Secretária pontuou que seria muito interessante se as instituições pudessem aderir ao projeto para fortalecer a rede e fazer algo inovador nos pais. O Prof. Wagner informou que a UFMG criou uma ação interna para a aprovação e adesão ao projeto. A Profª Gláucia solicitou dois esclarecimentos quanto à informação que tem a respeito do modelo do Mestrado Profissional proposto. Primeiro: Modelo de Mestrado Profissional proposto é centrado numa universidade, as outras teriam que arcar com todos os custos de oferta deste curso sem o apoio da CAPES. E a segunda: se outra unidade acadêmica que não fosse a Faculdade de Educação, que trabalha com licenciatura poderia abrigar o curso. Quanto aos custos a Secretária esclareceu que sem apoio não há projeto e que por ser um projeto inovador ele vai requerer um modelo de financiamento que não é usual. Precisa-se de uma aprovação da CAPES no mérito. Aprovado academicamente, há uma negociação com a CAPES para discutir o modelo de financiamento mais viável. Não há nenhum risco para a instituição querer participar e depois ter que assumir os custos do projeto. Para o segundo esclarecimento pontuou que o que não pode é ter várias unidades da mesma universidade abrigando o curso de forma fragmentada. Se a instituição decidir que o foco será a Faculdade de Letras, esta abrigará todo o trabalho que irá incorporar docentes e linhas mais abrangentes do que só a fronteira acadêmica da Letras. Pontuou também que teremos o apoio do Ministro Pain e da CAPES na análise do mérito. Caso não seja aprovado ele virá com sugestões e teremos a oportunidade de retrabalhar o projeto. Este processo é normal da criação de algo novo. Aponta que Minas possui uma tradição muito forte em pós-graduação, sendo um Estado com maior força em avaliação, gestão educacional e currículo. Em qualquer dimensão que se olhe Minas tem todas as condições de abrigar um projeto deste tipo. Outro ponto interessante é a experiência de Minas em estabelecer parcerias. Reforça a sua convicção de que Minas é o estado da confederação que tem a melhor condição para propor um projeto desse tipo e arcar com a

dificuldade de implementá-lo. Prof. Helton/UFOP comentou que na sua instituição, no primeiro momento conseguiu uma Carta da Reitoria apoiando o Projeto e foi levado para consulta aos professores. Uma vez aprovado ele será levado a outras instâncias da universidade. Mas o desenho deste curso na UFOP é que fique na modalidade a distância. A Secretária orientou as universidades no sentido de que não fiquem nas possibilidades que já tem, mas que possam somar e articular para ganhar escalas e enriquecer com a diversidade de Minas. Acredita que a proposta que a UFOP trouxe é muito interessante. A Prof^a Angela Dalben parabenizou a UFOP pelo projeto e ressaltou a importância da Prof^a Tereza neste processo de construção e finalização do projeto, o que foi endossado pela Secretária. Prof^a Tania lembrou que o projeto não foi aprovado no fórum, sendo necessário a sua aprovação para acompanhar e seguir com os trâmites legais. Este item foi aprovado e a Secretária pede que se registre na ATA o agradecimento ao Governo de Minas a todos os reitores e dirigentes das universidades, mais principalmente a cada um dos membros do Fórum pelo trabalho feito e pela boa escuta para o apelo que foi feito, no sentido de termos mais um importantíssimo instrumento de capacitação para nossa rede, para o nosso estado. Agradece a todos as universidades e pede para estender a todos os reitores e dirigentes de cada uma das instituições que representam. A Secretária pede licença para se ausentar e a Prof^a Tânia assume a condução dos trabalhos.

Quinto item da pauta - Validação do Plano Articulado 2015.

Prof^a Sônia informa que já havia um prazo muito curto para aprovar os cursos para 2015. Como ela estava em Brasília e havia no encontro outros representantes de Minas, inclusive a Prof^a Gláucia, foi feita uma proposta do Ad referendum da Secretária para que fosse feita uma validação a posteriori, o que foi aceito pelo Mec. Foi construída uma planilha com o nome da instituição, contendo a proposta de cada uma, de acordo com os dados conhecidos por cada instituição. O objetivo é de dar o de acordo do Ad referendum da Secretária. A Secretária retorna para conclusão dos trabalhos. A Prof^a Gláucia pontuou que na reunião como o MEC, foi colocado que o prazo dado (quinze dias) é um prazo inviável para se fazer qualquer planejamento pensando de uma forma densa e articulada. Mas, como entendemos que o plano de outro sistema e outro processo, as universidades fariam uma posterior repactuação dentro da própria universidade. Informa que estão trabalhando no escuro, sem saber o valor que cada instituição vai receber para fazer a formação continuada em 2015. A Secretária questiona se a planilha está correta para referendar o que foi enviado. Os membros apontaram inconsistências na planilha e a Secretária propôs que as instituições encaminhassem a planilha atualizada e que será novamente encaminhada ao MEC. Nesse momento foi colocado em votação a planilha encaminhada ao MEC para validar a ação Ad Referendum, o que foi aprovada. A planilha com as correções será entregue até quinta-feira, dia 15(quinze) de agosto para que a Secretária pudesse enviar ao MEC na segunda-feira.

Sexto item da pauta - Demanda de Formação apresentada no PDDE Interativo.

A Prof^a Angela pontuou o conflito existente entre os professores em aderir aos cursos,

especialmente por haver nas ofertas cursos presenciais e a distância. O professor tem interesse na oferta presencial, mas não tem condições ou a informação de quando vai fazer aquele curso e se a Secretaria vai validá-lo, se vai dar condições para que ele o frequente. Diante deste conflito apresentou-se as demandas das escolas. A Profª apresenta os dados coletados, o que foi entregue a cada membro e reforça que seria interessante oferecer no PDDE Interativo as possibilidades de formação das áreas de estudo do Projeto Reinventando o Ensino Médio. A Secretária manifesta preocupação com os cursos mais procurados e os menos procurados listados no Consolidado. Após discussão das demandas apresentadas no PDDE Interativo, a Secretária acrescentou mais um item na pauta do encontro.

Sétimo item da pauta - 1º Encontro Fóruns em Brasília nos dias 15 e 16 setembro. A Secretaria comunicou aos membros sobre este encontro e informou que cada instituição deverá arcar com as despesas dos representantes. Pela Secretaria de Educação a indicada foi a Profª Sônia Àndere, que irá acompanhada dos representantes das instituições: UFMG/Wagner, UFU/Glauceia, IPES/Tânia, UNIMONTES/Jânio e UFTM/Vania. Ficou acertado que a Secretaria irá fazer a indicação pelo Fórum a cada Reitor das instituições que irão participar do Encontro. Nada mais havendo a ser considerado, a Secretária encerrou a reunião e eu Sônia Àndere Cruz lavrei a presente ata que, após lida e achada conforme, será assinada na próxima reunião, pelos representantes.



ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ASSINATURA DA ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE
DOCENTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

Anahícia Gazzola, Sônia Andriete Leung,
Wagner José Louadi Barbosa, Jéfery Jucodley,
Jamaref. Junnari, Valdir Barbosa da Silva Jr,
Vanessa Lopes Pereira Neves, Jhaugêlia,
Inajana de Salles Liana Neves, L. K. L.
Sátira M. Araújo,
Helton Cristiano de Paula UFOP
CLEBER CARVALHO DE CASTRO - UFPA - UFPA
Gláucia Carvalho Gomes - UFU (Federal de Uberlândia)
Vanusa Cristina do Silva Rodrigues (UFTM) UFTM
Frederico Renato Gomes (IFTM) IFTM
Antônio Carlos S. Martins (IFMG) IFMG
Eduardo Gomes Fernandes - UFVJM UFVJM